

ORIENTAÇÕES E PRINCÍPIOS DA PASTORAL DA MORADIA E FAVELA





QUEM SOMOS

Somos Pastoral da Moradia e Favela, inspirados(as) e alicerçados(as) no Evangelho de Jesus Cristo e na Doutrina Social da Igreja, motivados(as) pelo Papa Francisco e orientados(as) pela Ação Sociotransformadora da Igreja no Brasil. Somos presença fraterna, profética e evangelizadora junto aos sem-teto, à população e às comunidades periféricas, aos que vivem em áreas de risco, cortiços, ocupações, vilas, favelas, conjuntos habitacionais populares e aos que comprometem o salário com o aluguel. Organizamos as lideranças e esperamos o povo para a garantia do direito fundamental à moradia digna e à cidade.



NOSSOS VALORES

*Jesus, ao nascer, não tinha onde morar,
“porque não havia lugar para eles” (Lc 2,7).*

Defendemos, em primeira instância, o direito humano à vida, ao teto e à cidade, a partir da Boa Nova de Jesus Cristo, que vem habitar entre nós para nos salvar, a “começar pelos últimos” (EG 48).

A moradia e o lar são direitos fundamentais, tão importantes que o próprio discípulo de Jesus Cristo lhe pergunta “Mestre, onde moras?” (Jo 1,38) e Jesus é conhecido pela localidade onde cresceu, conviveu e se desenvolveu, Nazaré.

Desse modo, buscamos a garantia do direito à moradia digna, assegurando a permanência, os serviços necessários e a posse segura. A moradia é o lugar onde as famílias repõem as forças, cultivam sadia convivência e relações de solidariedade, a partir de onde formam comunidade, celebram a vida e se integram na sociedade.

Por isso, “a moradia é a porta de entrada de todos os direitos”: a partir da moradia digna, se garantem o acesso ao emprego, à justiça, à educação e à saúde, bem como a qualidade de vida e das relações, para que não sejam marcadas pela exclusão, a violência e a miséria.

Como valor fundamental, queremos ser presença fraterna e profética para o enfrentamento das causas que marginalizam, vitimizam e violentam as populações das áreas urbanas e periféricas de nosso país, como o modelo econômico excludente vigente.



MISSÃO

Ser presença fraterna e evangélica junto às pessoas e organizações nos territórios, na luta por moradia, para com elas buscarmos a transformação da realidade de exclusão e marginalização, como “fermento” na luta pelo direito à moradia digna e à cidade. Fomentar a formação da Pastoral nas diversas instâncias, comunidades e territórios, bem como contribuir com todos na compreensão da importância do protagonismo, no seguimento de Jesus Cristo, no processo de construção de uma sociedade mais justa e fraterna, por meio de ações sociais e coletivas, como a legalização da posse e da propriedade no contexto urbano.



OBJETIVOS

- Fortalecer o compromisso comunitário e social, a partir de uma espiritualidade libertadora;
- Fortalecer na Igreja o compromisso evangelizador nas periferias, com o anúncio da Palavra, a celebração dos Sacramentos (EG 200) e a presença profética;
- Articular, organizar e capacitar lideranças pastorais e locais, a partir da educação e da espiritualidade profética e libertadora;
- Promover e apoiar a organização popular, sobretudo para o direito à moradia digna e à cidade;
- Propor e monitorar políticas públicas de acesso à moradia e em territórios periféricos, em nível nacional e local, em parceria com movimentos populares;
- Propor, incidir e monitorar a implementação de leis, nos três níveis da federação, que defendam e garantam o direito à moradia digna;
- Incidir nas instâncias eclesiais para que os temas do uso do solo urbano e da reforma urbana sejam assumidos nas Diretrizes de Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.
- Apoiar à reforma agrária, interligada com a luta pela reforma urbana, tendo o déficit habitacional urbano no Brasil relação direta com a histórica falta do acesso à terra rural.



ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O TRABALHO PASTORAL

Temos como orientação metodológica para o nosso trabalho a educação popular como princípio organizativo e de formação, bem como a ação em conjunto com os movimentos populares e com as religiões comprometidas com a nossa Missão.

Elementos que nos orientam:

- Ser presença permanente para criar proximidade com as pessoas, comunidades, favelas e periferias urbanas, em vista de nuclear e/ou criar comissões da Pastoral;
- Escutar e dialogar a partir dos anseios, necessidades e urgências das pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade nas periferias;
- Atuar e trabalhar em conjunto com outras pastorais, organizações e movimentos populares que lutam pelo direito à moradia, para assegurar a organização, a mobilização e a formação;
- Garantir momentos de reflexão, oração, compreensão dos direitos, entre outros, orientados pelo método Ver, Julgar e Agir;
- Fortalecer as lutas que já existem nas comunidades: acesso à água, esgoto e saneamento, diante das situações de risco ou enchentes, diante da violência e da exclusão, assim como os enfrentamentos à especulação imobiliária no espaço urbano;
- Promover a educação, o lazer e a cultura, como ferramentas de mobilização de base para apoiar a formação de sujeitos críticos e atuantes na realidade local, comunitária;
- Integrar a espiritualidade cristã libertadora com os anseios e as necessidades por vida digna, a partir de uma mística popular de luta, com o respeito à diversidade religiosa presente nas lutas populares;
- Valorizar o diálogo e a ação ecumênica e interreligiosa, considerando a complexidade do cenário religioso das periferias e comunidades urbanas;
- Levantar dados, efetuar diagnósticos e elaborar propostas que favoreçam o acesso e o exercício do direito à moradia, assim como denunciar as violações, em parceria com movimentos sociais, universidades, entre outros;
- Construir processos de incidência política para alcançar o direito humano à moradia;
- Cobrar dos entes públicos os direitos à moradia.